

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CAFFEEIROS ADULTOS CONSORCIADOS COM GRAMÍNEA E LEGUMINOSA EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO

A.L.A. Garcia (Eng. Agr. Fundação Procafé); J.B.Matiello (Eng. Agr. MAPA/ Procafé).

A adubação verde é uma prática que recupera a fertilidade do solo, enriquecendo-o com nutrientes e matéria orgânica e melhorando suas condições físicas e biológicas, além de ser eficaz no controle da erosão. As plantas leguminosas são as preferidas como adubo verde, devido à fixação biológica do nitrogênio atmosférico e à produção de grande quantidade de massa, rica em elementos minerais, mobilizados de diferentes camadas do solo através de um sistema radicular profundo e ramificado.

Nos últimos anos tem sido difundida uma nova tecnologia, que consiste em plantar e manejar a braquiária no meio da rua do cafezal, inclusive adubando sobre o capim, roçando e deslocando a massa seca para junto da saia dos cafeeiros. Sabe-se, entretanto, de vários trabalhos de pesquisa realizados no passado, que existe o problema de concorrência das ervas com os cafeeiros.

Este trabalho teve o objetivo de avaliar a influência do lablab (*Lablab purpureus* L.Sweet) e da braquiária (*Brachiaria decumbens*) em plantio combinado com lavoura de café adulta.

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Fundação Procafé/MAPA de Varginha, em uma lavoura adulta de café da cultivar Mundo Novo IAC 376/4, com 10 anos de idade e espaçamento de 3,0 x 0,8m. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com quatro repetições. Este ensaio teve início em dezembro de 2006. O ensaio foi conduzido em dois ciclos, 2006/07 e 2007/08, sendo os dados de produção da safra de 2007 descartados como colheita branca. A parcela experimental foi composta por três linhas de cafeeiros, com 10 plantas cada, sendo as linhas laterais consideradas como bordadura dupla e as seis plantas centrais da linha do meio, úteis para avaliação.

Foram avaliados seis tratamentos, sendo: 1- Plantio de braquiária na entrelinha com adubação sobre a mesma e roçada com arraste da massa verde para baixo da saia do cafeeiro; 2- Plantio de duas linhas de Lablab na entrelinha com roçadas no florescimento e adubação tradicional na projeção da saia do cafeeiro; 3- Plantio de braquiária e controle somente com herbicida (glyphosate) e adubação tradicional; 4- Plantio de braquiária, controle com capinas e adubação tradicional; 5- Plantio de braquiária com adubação tradicional e roçadas sem arraste da massa verde; 6- Plantio de braquiária sem adubação e sem arraste da massa verde. Em todos os tratamentos que receberam adubação as dosagens foram iguais, com 350 Kg de N e K₂O/ha. Os micronutrientes e fungicidas sistêmicos foram aplicados via foliar em todos os tratamentos e a correção de acidez do solo, mediante aplicação de calcário, com base na análise de solo, para um V% igual a 60. No início de novembro de 2007 a braquiária e o Lablab foram replantados para uma nova aplicação dos tratamentos.

A primeira avaliação do ensaio foi realizada um ano e meio após o início do ensaio, quantificando a produção dos cafeeiros. Foi utilizado o teste Scott-Knott para comparação das médias.

Resultados e conclusões:

Foi constatado diferença significativa na produção dos cafeeiros entre os diferentes sistemas de manejo estudados, com maior produtividade no tratamento 4 (Tabela 1), onde se realizou o plantio de *Brachiaria decumbens* nas entrelinhas da lavoura, realizando seu controle somente com herbicida a base de glyphosate, na dosagem de 3L/ha na fase de sementeira. Neste tratamento, a adubação foi parcelada em 3 aplicações na área da projeção da saia do cafeeiro. A redução da mato competição por um maior período de tempo, assim como a palhada formada sobre o solo podem ter proporcionado uma maior disponibilidade de água aos cafeeiros e um maior aproveitamento dos fertilizantes fornecidos.

Para os demais tratamentos não foi constatada significância, sendo considerados semelhantes para a variável produção.

Observou-se, nos tratamentos onde o controle da braquiária foi realizado com roçadeira, uma rebrota muito rápida, principalmente no tratamento onde a adubação foi realizada sobre a braquiária. Por outro lado, no tratamento onde foi usado herbicida, foi necessário o replantio da braquiária, para continuidade do manejo programado.

A utilização de braquiária como cultura intercalar vem sendo empregada, em muitas lavouras comerciais, com resultados significativos, principalmente durante a fase inicial de formação da lavoura cafeeira, proporcionando uma maior proteção do solo, com aspectos positivos no manejo da água do solo e também nas características físicas e químicas deste. Por apresentar um sistema radicular bastante distribuído e eficiente na absorção de água e nutrientes, a braquiária também é recomendada como cultura intercalar para extração de nutrientes localizados em camadas mais profundas do solo e posterior disponibilização na camada arável. Entretanto, é importante considerar a demanda de água e nutrientes requeridos para o crescimento da gramínea consorciada, principalmente em áreas de baixa fertilidade, para que não ocorra uma competição com a cultura principal.

Tabela 1. Valores médios de produção de cafeeiros da cultivar Mundo Novo IAC 376/4, consorciados com gramínea e leguminosa sob diferentes sistemas de manejo. Varginha 2008.

Tratamentos	Produção (sacas/ha)
1-Adubação sobre a braquiária com roçada e arraste para a saia do cafeeiro	20,8 b
2-Duas linhas de Lablab com roçada no florescimento	29,9 b
3-Somente herbicida na braquiária e adubação tradicional	49,0 a
4-Somente capina na braquiária e adubação tradicional	35,2 b
5-Roçada sem arraste da braquiária e adubação tradicional	32,1 b
6- Roçada sem arraste da braquiária e sem adubação	33,4 b
CV (%)	19,9

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente ao nível médio de 5% de significância.

No tratamento onde se realizou a adubação sobre braquiária, com roçada e arraste da massa verde para a saia do cafeeiro, até o presente momento não diferiu dos tratamentos com sistemas tradicionais de roçada e adubação.

Algumas semanas após o plantio do Lablab a grande quantidade de massa verde produzida foi o suficiente para inibir o crescimento das plantas daninhas existentes na área. Foi observado também que o rápido crescimento associado ao hábito de trepadeira encobre e reduz a área foliar fotossintética dos cafeeiros, exigindo uma limpeza periódica, com retirada dos ramos suspensos sobre a copa dos cafeeiros.

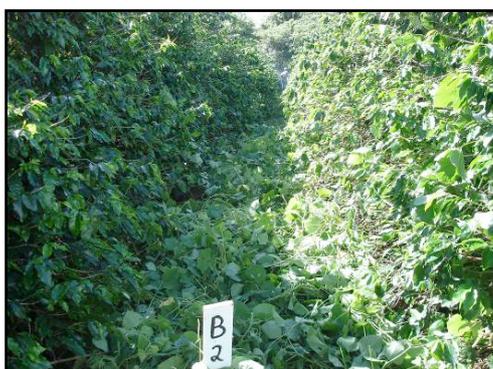


Figura 1. Experimento com sistema de condução de lavoura cafeeira em combinação/manejo com leguminosa *Lablab purpureus* (esquerda) e *Braquiaria decumbens* (direita). Varginha, 2008.

Concluiu-se que:

- O controle de *Brachiaria decumbens*, em sistema combinado nas entrelinhas do cafezal adulto, por meio de herbicida, proporcionou maior produtividade da lavoura dois anos após o início do sistema.

- A leguminosa *Lablab purpureus* produziu grande quantidade de massa verde, porém, sem acréscimo na produção dos cafeeiros, de forma semelhante ao que ocorreu com a braquiária sob roçadas.